

CIDADES CRIATIVAS: DESENVOLVIMENTO DO MERCADO AUDIOVISUAL EM CUBATÃO (SP)

Gabriel Cavalcanti de Souza ¹

Aristides Faria Lopes dos Santos ²

Resumo

Este resumo expandido remete a um projeto de pesquisa em fase final de implementação no âmbito do curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão). Tal pesquisa originou-se a partir de um projeto de iniciação científica desenvolvido intitulado “Cidades Criativas da Gastronomia pela UNESCO e a promoção do turismo gastronômico: realidades e perspectivas”. Sua realização culminou com a publicação denominada “Cidades Criativas da gastronomia pela UNESCO e o turismo gastronômico: uma breve reflexão” (SOUZA; MENEGUEL, 2020). Trata-se de estudo de caso, cuja abordagem do tratamento dos dados é qualitativa, e que adota como área de abrangência a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) e, em especial, o município de Cubatão. Quais atores são capazes de exercer influência sobre a implementação de uma política pública de fomento ao setor analisado? No sentido de responder ao problema enunciado, o estudo busca apresentar diretrizes para o desenvolvimento do mercado audiovisual em Cubatão (SP). Entre os resultados esperados, destaca-se o inventário de fornecedores, o respectivo mapeamento e o fortalecimento da rede local de negócios.

Palavras-chave

Turismo; Turismo Cultural; Audiovisual; Cidades Criativas; Governança.

Introdução

Este trabalho originou-se a partir da participação do autor enquanto bolsista em projeto de iniciação científica desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão). O projeto, intitulado “Cidades Criativas da Gastronomia pela UNESCO e a promoção do turismo gastronômico: realidades e perspectivas” (2020), culminou com a publicação denominada “Cidades Criativas da gastronomia pela UNESCO e o turismo gastronômico: uma breve reflexão” (SOUZA; MENEGUEL, 2020).

O presente resumo expandido remete a projeto de pesquisa em plena execução no âmbito da instituição mencionada e aborda as “Cidades Criativas” da UNESCO, iniciativa estabelecida em 2004 a fim de promover o desenvolvimento urbano sustentável por meio da cultura e da criatividade.

¹ Estudante do Bacharelado em Turismo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão) - sms@live.at

² Orientador. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão) e Doutor em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi - aristidesfaria@ifsp.edu.br

A rede internacional, denominada UNESCO *Creative Cities Network* (UCCN) ou “Rede de Cidades Criativas”, reconhece e apoia cidades que se destacam em sete áreas criativas: artesanato e artes populares, design, cinema, literatura, mídia, música e gastronomia.

A designação como Cidade Criativa da UNESCO é um diferencial estratégico que impulsiona o turismo e valoriza a cultura local. O reconhecimento amplia a visibilidade internacional da cidade, fortalece sua identidade criativa e facilita parcerias e troca de boas práticas entre cidades-membro.

Para aproveitar os benefícios do turismo, é essencial investir em gestão, infraestrutura, qualificação, governança e promover a gastronomia como diferencial. A cooperação entre poder público, setor privado e sociedade civil é chave para resultados sustentáveis.

No contexto analisado, destaca-se o Decreto nº 9.768, de 29 de setembro de 2011, que criou a “Comissão Cubatão *Film Commission*”, demonstrando o interesse do município em desenvolver o setor audiovisual — motivação central deste estudo.

Quais atores influenciam a implementação de políticas públicas para o setor? No sentido de responder ao problema enunciado, o estudo visa propor diretrizes para fortalecer o mercado audiovisual em Cubatão, com foco em: caracterizar o setor local, identificar seus atores e classificar suas influências sobre políticas públicas.

Metodologia

Trata-se de estudo de caso único (YIN, 2015), que adota como área de abrangência a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) e, em especial, o município de Cubatão, no estado de São Paulo, região Sudeste do Brasil. Mais precisamente, o objeto de pesquisa escolhido foi o mercado audiovisual local e regional e suas potencialidades.

É importante mencionar que os resultados deste estudo não permitirão sua indiscriminada generalização. Assim, os achados da pesquisa não se destinam a enumerar a frequência com que um fenômeno ocorre, mas poderão ser referência para novos projetos de pesquisa no campo do Turismo e da Educação Patrimonial, por exemplo (GIL, 2011; SILVA, 2014).

O estudo encontra-se em linha com o tema da presente edição do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu - “Práticas Inovadoras em Turismo” - e está em pleno desenvolvimento no âmbito da instituição mencionada anteriormente.

A investigação se configura como descritiva, pois é feita descrição de relacionamentos existentes na realidade do fenômeno estudado. Já enquanto técnicas de coletas de dados foram realizadas pesquisa bibliográfica e documental (CRESWELL, 2010; UNESP, 2015). Inicialmente, foi feito levantamento bibliográfico (assistemático), de modo a se elaborar o referencial teórico sobre o tema central da investigação. Em seguida, foi realizada pesquisa documental, cujo objetivo foi caracterizar a área de abrangência e o objeto de pesquisa adotados (RAUPP; BEUREN, 2006; MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

Este manuscrito teve parte de sua redação revisada com o auxílio da ferramenta ChatGPT (OpenAI), empregada exclusivamente para correções gramaticais. Todas as edições foram cuidadosamente revistas pelos autores. Além disso, o texto foi submetido à ferramenta Turnitin para verificação de originalidade e conformidade ética (SANTOS et al., 2024).

Resultados e Discussões

O município de Cubatão, localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), no estado de São Paulo, possui uma trajetória marcada por sua importância estratégica no contexto histórico, econômico e industrial do Brasil.

O mercado audiovisual em Cubatão, ainda que incipiente em termos institucionais, já se expressa por meio de diversas produções realizadas no território municipal em anos recentes. Esses registros demonstram que o município tem servido de cenário para obras nacionais e locais de diferentes gêneros, veiculadas por plataformas tradicionais e digitais, evidenciando o potencial paisagístico, urbano e sociocultural da cidade como ambiente propício para o desenvolvimento do turismo cultural e da economia criativa.

A instituição da “Comissão Especial Cubatão *Film Commission*” demonstra a intenção do poder público municipal em fomentar o setor audiovisual como estratégia de desenvolvimento cultural e econômico. Embora tal iniciativa não tenha sido plenamente estruturada ou operacionalizada ao longo do tempo, sua existência revela um precedente normativo importante e reforça a pertinência deste estudo.

Considerações Finais

A pesquisa, portanto, se propõe em analisar essa política pública, oferecendo diretrizes práticas e institucionais que viabilizem a consolidação de um mercado audiovisual em Cubatão, tomando como referência experiências nacionais e Cidades Criativas reconhecidas pela Unesco.

Entre as limitações, destaca-se a ausência de dados atualizados sobre produções locais e a falta de uma rede de fornecedores e produtores. Como potencialidade futura, sugere-se a elaboração de um inventário de fornecedores locais.

Referências

- CÂMARA MUNICIPAL (CUBATÃO). **Decreto nº 9.768, de 29 de setembro de 2011**. Disponível em: <<https://legislacaodigital.com.br/Cubatao-SP/DecretosMunicipais/9768>>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.
- SANTOS, V. S.; DOS, SOUSA, S. J. A. DE; SANTOS, L. M. L.; MENDES FILHO, L. A. M.; PORTE, M. DE S.; TAVEIRA, M. DA S.; ALEXANDRE, M. L. DE O. Inteligência Artificial nos estudos e pesquisas em Turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 18, n. e-2896, p. 1-20, 2024. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.2896>
- SILVA, A. J. H. **Metodologia de Pesquisa: conceitos gerais**. Guarapuava (PR): Unicentro, 2014.
- SILVA, G. Z. V.; SILVA, I. C.; SANTOS, A.F. L. Enoturismo na Área Metropolitana do Porto (Portugal): uma pesquisa em andamento. **Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo**, v. 3, n. 1, p. 207-214, jan./jul. 2024. <https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6387>
- SOUZA, G. C.; MENEGUEL, C. R. A. Cidades Criativas da gastronomia pela UNESCO e o turismo gastronômico: uma breve reflexão. Anais eletrônicos. **Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu**, Foz do Iguaçu (PR), 2020.
- UNESCO. **Promoção do Turismo nos Sítios do Patrimônio Cultural e Natural, da Economia Criativa e de Outras Políticas Vinculadas ao Turismo e ao Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.], [data não identificada]. Disponível em: <<https://www.unesco.org/pt/articles/promocao-do-turismo-nos-sitios-do-patrimonio-cultural-e-natural-da-economia-criativa-e-de-outras>>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- UNESCO. Economia criativa para o desenvolvimento sustentável no Brasil. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/108127?utm_source=chatgpt.com>. Acesso em: 23 abr. 2025.

UNESCO. **55 novas cidades passam a fazer parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO no Dia Mundial das Cidades.** [S. l.], 2023. Disponível em: <<https://www.unesco.org/pt/articles/55-novas-cidades-passam-fazer-parte-da-rede-d-e-cidades-criativas-da-unesco-no-dia-mundial-das>>. Acesso em: 23 abr. 2025.

UNESCO. (2004). **UNESCO Creative Cities of Literature:** A global initiative. UNESCO Publications.

UNESCO. (2021). **Creative Cities of Design:** Global Perspectives. UNESCO World Report.

UNESP. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO. Tipos de Revisão de Literatura. [2015]. Disponível em: <<https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.